



## Parceria Público-Privada

Um negócio em que a Câmara Municipal de Odivelas gastou 27 000 000 € a mais!

A CMO gastou numa escola e no pavilhão municipal 62 milhões de Euros. Como aconteceu isto?

	Escola dos Apréstimos	Pavilhão Multiusos
Valor estimado pelos técnicos da CMO	3.015.130 €	7.500.000 €
Valor adjudicado à MRG	6.358.460 €	12.000.000 €
A mais	3.343.330 €	4.500.000 €
<b>Total a mais pelos dois equipamentos: Mais de 7,5 Milhões de Euros</b>		

## Mas não fica por aqui!

A Câmara vai pagar pela Parceria Público Privada ao fim de 25 anos mais de 62 Milhões de Euros. Sendo que mais de 20 Milhões pela escola dos Apréstimos e mais de 40 Milhões de Euros pelo pavilhão multiusos.

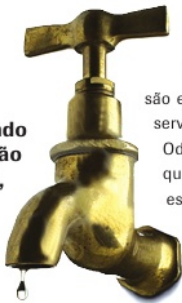
A MRG, o tal grupo privado da parceria público privado, já reembolsou todos estes brutais valores, através de um empréstimo à Caixa Geral de Depósitos (banco do estado) em que a Câmara foi avalista.

Mais escandaloso se torna quando esta empresa (MRG) construiu uma escola (EB1/JI da Arroja) exactamente com a mesma tipologia por quase 2,5 Milhões de Euros. Esta escola foi construída ao abrigo dos fundos comunitários do QREN. Agora a mesma empresa constrói por mais 3 Milhões de Euros uma escola do mesmo tipo!

## A água é um bem público e assim deve continuar!

### CDU diz não à privatização da água

Aconteceu o que temíamos e temos vindo a alertar. PS/PSD aprovaram em reunião de Câmara, com os votos contra da CDU, a privatização da água em Odivelas. A Câmara Municipal aprovou conceder a privados, por 30 anos, a distribuição da água em todo o Concelho. A água é um recurso escasso, essencial à vida e não deve ser tratada como uma qualquer mercadoria sujeita à lógica empresarial. PS e PSD vão por mau caminho.



A Câmara fica agora a pagar uma renda por 25 anos à "Odivelas Viva" que é a empresa criada em parceria pela Câmara, sendo que os associados da "Odivelas Viva" da parte dos privados estão directa ou indirectamente ligadas à empresa construtora - a MRG - tudo em família!

A CDU sempre defendeu a construção da escola dos Apréstimos e de um equipamento desportivo coberto, mas recorrendo a outros mecanismos de financiamento e através do lançamento de um concurso público.

A Presidente da Câmara insistiu, o PS e o PSD estiveram juntos nesse negócio desastroso para o interesse público.

Ao fim destes 25 anos a Câmara terá pago a escandalosa quantia de 62 milhões e 934 Euros (€ 62.934.518,10). É dinheiros saído dos bolsos dos Odivelenses. A isto chama-se hipotecar o futuro do concelho num negócio absurdo em que os privados nada arriscaram e obtiveram lucros obscenos. Se considerarmos o estado do país de que, aliás, as parcerias público privadas têm uma importante fatia da responsabilidade! Se considerarmos o estado do concelho temos que ficar indignados!

Foi por isso que a CDU enviou para o Tribunal de Contas este processo.

Para os governos do PS ou do PSD/CDS a política da água tem sido orientada no sentido de criação de oportunidades de negócio, favorecendo os grupos económicos. A premissa é simples: a água é apenas mais uma mercadoria que pode gerar lucros assombrosos para os concessionários do negócio à custa das populações, que não podem viver sem água.

A CDU continua a acreditar que, bem geridos, os SMAS são economicamente viáveis, têm condições para prestar um serviço de grande qualidade às populações de Loures e Odivelas e a melhor solução passa por uma gestão conjunta, que potencie os recursos existentes e as economias de escala e onde Odivelas tenha assento de pleno direito. O PS, que gere os dois municípios tem a obrigação de garantir um eficaz fornecimento da água e prestar um serviço de qualidade às populações.

Esta é uma solução possível e exequível. O exemplo de Oeiras/Amadora, gerido por forças políticas diferentes tem este modelo há mais de 30 anos, o que comprova a sua viabilidade.

## Odivelas F.C.

Câmara entrega terrenos do complexo desportivo ao Sporting, acabando com um clube da terra. Preocupante a ligeireza com que PS e PSD, na Câmara Municipal trataram o processo de insolvência do Odivelas F.C.

Pág.4

## Comissão de Utentes dos Transportes Públicos

## Alcança importante vitória

Pág.3

## IMI na taxa máxima

Pág.4

## Reforma Administrativa

## CDU em defesa das Freguesias do Concelho

Pág.2

## Hospital de Loures

## Governo quer destruir o Serviço Nacional de Saúde de Saúde

Pág.3

## Dívida sobre na Freguesia de Odivelas

Pág.4



# CDU em defesa das Freguesias do Concelho

Por proposta do Governo, a Assembleia da República aprovou, na generalidade, a lei sobre a reforma administrativa prevê a redução substancial de freguesias em todo o País, facto que se traduzirá num empobrecimento da democracia.

O Município de Odivelas, a sua área geográfica e a actual população, cerca de 150 mil habitantes, é constituído por sete freguesias, cuja história e tradição não se confundem. O Governo prevê agora reduzir o número de freguesias sem qualquer avaliação da prestação de serviço que estas desenvolvem, prejudicando as relações de proximidade e afastando as populações dos seus órgãos eleitos.

O Governo ignorou que muito do desenvolvimento local só foi possível graças ao trabalho dos eleitos nas freguesias.

Os custos não são argumento. No Orçamento de Estado a despesa de todas as Freguesias não ultrapassa 0,1%. Insignificante se considerarmos todo o trabalho que desenvolvem e a sua importância para as populações.

O Governo ignora assim a vontade de todo um país que, de forma expressiva, encheu Lisboa, aderindo à manifestação do passado dia 31 de Março, convocada pela ANAFRE.

A CDU reafirma a sua oposição a quaisquer iniciativas que prevejam a extinção de qualquer uma das sete freguesias do concelho de Odivelas e defende que sejam tomadas medidas legislativas em defesa da dignificação e reforço do actual modelo de Poder Local.

O presidente da República com a aprovação desta lei colocou-se contra as populações e o poder local democrático. Inicia-se agora a fase de pareceres das Assembleias de freguesia e Assembleia Municipal a esta lei aberrante que é preciso derrotar.

A CDU manifesta a sua inteira solidariedade para com os trabalhadores das freguesias, que poderão ser atingidos nos seus direitos, remunerações e estabilidade no emprego.

A CDU apela aos grupos culturais, recreativos, desportivos, juvenis, a todas as forças vivas e à população do concelho de Odivelas para que se associem aos protestos em defesa das suas freguesias.



## Deputada do PCP visita Agrupamento de Escolas Avelar Brotero de Odivelas

A deputada Rita Rato visitou o Agrupamento de Escolas Avelar Brotero, em Odivelas. Esta visita teve como objetivo o aprofundar do conhecimento do Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República e dos eleitos da CDU no Concelho de Odivelas, acerca da realidade actual das condições materiais e humanas dos nossos estabelecimentos e sistema de ensino públicos.

Após um encontro com a Direção do Agrupamento, a delegação do PCP teve oportunidade de visitar o Jardim de Infância Álvaro de Campos, na Codivel.

A delegação do PCP pôde confirmar as suas profundas preocupações relativas ao estado de conservação de várias escolas, designadamente da Escola sede do Agrupamento E.B. 2-3.

**Avelar Brotero.** Desde 2010 que esta comunidade escolar aguarda a construção de uma nova escola na Ribeirada sendo cada vez mais urgente a concretização desta obra.

**O Jardim-de-Infância Álvaro de Campos** é provisório há demasiadas décadas e nem os remendos do Verão passado solucionaram o problema de fundo: a necessidade de construção de um novo Jardim de Infância com as condições materiais adequadas.

**A EB1 António Maria Bravo** apresenta também problemas materiais graves, como o sistema de canalização e de aquecimento precários, pisos irregulares, coberturas em fibrocimento (material proibido por diretiva europeia e legislação nacional por conter fibras de amianto prejudiciais à saúde pública).



## Absurdo ataque à Escola Pública

**Mega Agrupamentos. Não Obrigado!**

No passado dia 16 de Maio, os vereadores da CDU reuniram com os diretores e presidentes dos conselhos gerais dos Agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do Concelho de Odivelas. Em análise esteve o processo em curso, promovido pela Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT), que visa a agregação das escolas, constituindo verdadeiros Mega Agrupamentos com responsabilidade de gerir a educação de mais de 3.000 alunos.

Os participantes foram unânimes em considerar que este processo conduzirá ao insucesso escolar e ao aumento da indisciplina, levando centenas de professores para o desemprego e instalando o caos nas escolas. Os prejudicados serão os alunos e as famílias.

Professores, técnicos e auxiliares dos agrupamentos encaram com grande preocupação os impactos negativos destas agregações que constituem um atentado à qualidade pedagógica e à escola pública.

Os vereadores da CDU lembram que este ataque à escola pública já vem de trás, tendo sido iniciado em 2008 pela mão do governo PS e o actual governo PSD/CDS está a aprofundá-lo, numa perspetiva meramente economicista, empobrecendo o sistema público de ensino.

Os mega agrupamentos que o governo pretende criar, têm custos sociais e pedagógicos absolutamente inaceitáveis. A qualidade pedagógica, o sucesso real das aprendizagens e a eficiência pedagógica e organizativa das escolas são substituídos por preocupações de natureza estatística e economicista.

Estas posições foram transmitidas pelos vereadores da CDU, deixando claro que as escolas e a comunidade educativa poderão continuar a contar com o apoio e solidariedade da CDU em todas as ações que promovam no combate a este absurdo ataque à escola pública.

Os Grupos Parlamentares do PCE e do PEV têm proposto insistentemente ao governo a inversão deste caminho.

### Gabinete Vereadores CDU

Linha Direta: 219 344 400

CDU - Concelho de Odivelas

Visite

[www.cdu-odivelas.org](http://www.cdu-odivelas.org)



# Governo quer destruir o Serviço Nacional de Saúde



## Hospital de Loures

O Hospital de Loures é uma necessidade real, sentida há muitos e muitos anos, motivadora de repetidas e legítimas ações de reivindicação e luta por parte das populações de Odivelas e dos restantes concelhos abrangidos. A sua construção também só foi possível com o contributo da CDU, quando há mais de uma década e então à frente dos destinos da Câmara de Loures, disponibilizou gratuitamente os terrenos para a construção deste importante equipamento.

Dai que o seu funcionamento está a provocar imensas insatisfações, porque a urgência tem tempos de espera insuportáveis e porque muitos serviços não funcionam. Há falta de médicos, de enfermeiros e de outros profissionais.

A CDU sempre defendeu uma gestão pública para o Hospital de Loures mas o PS optou por uma gestão público-privada que não servirá, como deveria, os interesses

dos utentes, já que neste tipo de gestão o lucro se sobrepõe a tudo o resto.

O Estado assume o risco, financia o negócio, fornece os "clientes" e os privados recebem as rendas do Estado, arrecadam os lucros e prestam um mau serviço para os lucros serem maiores.

É urgente dotar este Hospital de todas as valências e salvaguardar devidamente as condições de acessibilidade, assegurando os necessários transportes públicos em todas as freguesias e com horários e frequência adequados, o que não está a ser feito.

## Falta de Transportes

Basta atentarmos nas freguesias da Pontinha ou Famões. Sem qualquer transporte direto, os utentes destas freguesias vêm-se obrigados a deslocar-se até ao metro de Odivelas e aguardar aí pelo transporte rodoviário, com intervalos de meia hora.

A população da Póvoa de Sto Adrião, embora a dois passos do Hospital, tem que

fazer um percurso muito alargado, dando a volta por Loures.

**É tempo de dizer basta.**

## Freguesia da Pontinha

A população desta freguesia tem ainda mais dificuldades de acesso ao Hospital de Loures: grande distância, necessidade de apanhar mais do que um transporte e muito caro.

Decorre nesta freguesia uma petição requerendo que a população da Pontinha se mantenha no Hospital de Santa Maria que é mais próximo e menos oneroso. A CDU considera muito justa esta reivindicação. Quanto à população da Póvoa de St.º Adrião, embora a dois passos do Hospital, tem que fazer um percurso muito alargado, dando a volta por Loures.

Em todo o Concelho para além de ser preciso apanhar vários transportes, uma deslocação ao Hospital de Loures chega a custar 8 euros, este facto, está a provocar o protesto das populações do concelho, exigindo condições mais justas de transporte.

## Falta Saúde

A juntar a estas dificuldades, são os médicos de família que já não existem para mais de 60.000 utentes do Concelho de Odivelas. Mas é também o encerramento do CATUS, deslocado de forma sorrateira de Odivelas para a Póvoa e que agora querem encerrar, como em tempos denunciámos.

São vergonhosos os aumentos das "taxas moderadoras" e dos custos dos exames médicos, cada vez mais exorbitantes e inacessíveis à maioria da população. Os portugueses são, na União Europeia, quem mais paga diretamente do seu bolso as despesas com a saúde.

Pela nossa parte, assumimos o compromisso de que continuaremos como até aqui, ao lado da população, na luta por mais e melhores cuidados de saúde, com qualidade e acessíveis a todos.

Porque a saúde é um direito e não pode ser transformada num negócio!

**É tempo de dizer basta!**

## Governo vai encerrar a Unidade de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas.

A Unidade de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas, criada em 1990 e desde essa data a desenvolver a sua atividade em Odivelas, representa uma importante resposta de proximidade no domínio da saúde mental, que não pode nem deve deixar de existir neste Concelho.

Na sua opção destruidora do Serviço Nacional de saúde, o governo prevê encerrar este serviço no prazo de dois anos.

Esta importante unidade de saúde, com cerca de vinte profissionais, desenvolve a sua atividade numa perspetiva da psiquiatria comunitária e com forte ligação à comunidade, a consulta ambulatória, de psiquiatria ou redução de risco tabágico e/ou mental, a intervenção em contexto domiciliário ou a reabilitação psicossocial em ambulatório, são valências asseguradas pelas equipas da Unidade de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas.

Em 2010 foram asseguradas 12.700 consultas, um número que tem vindo a aumentar nos últimos tempos, a que seguramente não é alheia a difícil situação económica e social. Demonstrando uma monstruosa insensibilidade, o Governo já anunciou a decisão de encerramento desta unidade no prazo de 2 anos, tendo sido já determinada a extinção de consultas de 1ª vez, a partir de julho.

A concretizar-se esta decisão de acabar com este serviço tal corresponderia a mais uma machadada absolutamente inaceitável no acesso aos cuidados de saúde em Odivelas, a juntar-se a todas as outras que, ao longo dos anos, têm vindo a degradar de forma indigna a qualidade dos serviços de saúde prestados, no seu conjunto, e a concretização do direito à saúde.

O desinvestimento nesta área implica a perda de todo o conhecimento acumulado, perda da qualidade de diferenciação de tratamentos e de proximidade com os doentes.

A CDU expressa a sua oposição à decisão de encerramento da Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas e exige a manutenção deste serviço e o reforço dos meios que lhe estão afetos, em termos que possibilitem a adequada resposta às necessidades crescentes no domínio da saúde mental.



## Comissão de Utentes dos Transportes Públicos alcança importante vitória

**É com satisfação que a CDU regista a vitória das populações das freguesias de Odivelas e Pontinha. Através da sua luta persistente conseguiram que a carreira 36 não saísse de Odivelas e que o 726 continue a servir a população da freguesia da Pontinha, assim como a manutenção do 205, a carreira da madrugada.**

Estávamos perante a ameaça da retirada de autocarros da Carris, através do "encurtamento" dos percursos do 36, que passaria a ficar no Sr. Roubado e deixava de entrar em Odivelas e do 726 que passaria a ficar à entrada da Pontinha.

Estava também perspetivada a "supressão" das "Carreiras da Madrugada" 205 e 206 que servem, respetivamente, Odivelas e a Pontinha.

Quanto ao Metropolitano, o governo tinha como perspetiva o encerramento às 21h30, entre o Campo Grande e Odivelas.

A contestação da população, através de diversas formas de luta, em conjunto com os trabalhadores do Metro, fez com que o governo recuasse perante este atentado ao direito à mobilidade.

É com satisfação que a CDU saúda os utentes e população do concelho por esta vitória, lembrando contudo que é necessário estarmos todos atentos pois nada nos garante que o Governo não volte a atacar na tentativa de levar por diante os seus objetivos que se inserem no seu plano de privatização dos transportes públicos. Reduzem pessoal e suprimem as carreiras menos rentáveis, tudo em nome do lucro, do capital, dos interesses económicos, Tudo isto em prejuízo dos interesses do povo e do país. Estas são políticas erradas que precisam de ser combatidas e alteradas.



# Odivelas F. C.

A maioria PS/PSD que governa a Câmara de Odivelas fez aprovar em Assembleia Municipal a cedência ao Sporting Clube de Portugal, por 20 anos, dos terrenos do Complexo Desportivo do Odivelas Futebol Clube. Duma penada a Câmara demite-se de responsabilidades e contribui para o desaparecimento de um dos mais emblemáticos clubes do Concelho, passa para fora da esfera pública os terrenos onde o Odivelas Futebol Clube tinha os seus campos e a sua sede e ainda arranja maneira de tapar o sol com a peneira nos buracos financeiros da sua empresa municipal, a Muncipália.



Sempre afirmámos que as soluções para o Odivelas Futebol Clube deveriam passar pelo envolvimento das estruturas associativas locais com capacidade, de reunir os meios necessários à recuperação do espaço e simultaneamente desenvolver um projeto viável de rentabilização e exploração de todo o complexo. A Câmara de Odivelas não fez o que devia ter feito, foi lenta e inoperante, não foi capaz ou não quis reunir as vontades necessárias para que o Clube continuasse.

A falta de transparência com que PS e PSD estão a tratar o processo da cedência dos terrenos é evidente. Em devido tempo a CDU quis conhecer os documentos relativos a quem pertencem todos os terrenos, quais as relações financeiras com a utilização do Pavilhão Municipal, que contrapartidas para a população do Concelho de Odivelas, em que medida irá o Movimento Associativo beneficiar de mais esta "parceria" e como vai a Câmara resolver o contrato que assinou com o Benfica e o Odivelas?

A estas questões a Câmara ainda não respondeu. O que a Câmara vai assinar com o Sporting é um protocolo opaco e pouco esclarecedor, chegando ao ponto de prever a cedência da sua posição a uma entidade empresarial. Por este caminho ainda vamos ver a Câmara a ter que pagar para fazer atividades em terrenos e equipamentos municipais.

Certo, é o facto de as crianças e jovens deixarem de poder ter acesso, como até aqui, ao maior complexo desportivo do concelho. Lamentável é ver a Câmara conivente com a destruição de uma importante colectividade do concelho.



## Pavilhão Municipal Multiusos

Em simultâneo e à pressa a Câmara Municipal decidiu ceder à Muncipália a gestão do Pavilhão Municipal para que esta possa negociar com terceiros a sua utilização fugindo assim à discussão e controle na Câmara.

## PROPOSTA DA CDU

A CDU sempre defendeu que deveria ser a câmara a gerir o pavilhão, a definir a orientação política da sua gestão e assegurá-la através dos recursos técnicos e humanos de que dispõe internamente e que sabemos com capacidade e competência técnica para o fazer.

**Para isso defendemos e propusemos a criação de uma estrutura municipal pluridisciplinar e transversal aos diversos serviços da Câmara, criada especificamente para o efeito e capaz de favorecer uma real e correta rentabilização do pavilhão, propiciando um serviço que responda às necessidades e reais interesses da população e movimento associativo do concelho e aproveitando condignamente as potencialidades deste equipamento no domínio desportivo, cultural, artístico e recreativo.**

Mas o que a maioria PS/PSD decidiu foi bem diferente. Optou por não exercer as suas competências e responsabilidades, abdicar da definição política da gestão deste equipamento e entregá-lo a custo zero à Muncipália, EM. Desresponsabilizando-se da gestão do pavilhão, a maioria tenta assim resolver o problema de financiamento da Muncipália, EM. A renda anual de 1 milhão e 335 mil euros é a Câmara que paga, mas as receitas vão exclusivamente para a empresa municipal.

Facilmente se percebem os objetivos e motivações desta opção. Assegurar novas fontes de financiamento para uma empresa municipal que anos a fio apresenta resultados negativos, prejuízos que a câmara, anos a fio, tem que cobrir, para além do subsídio à exploração, na ordem de 1 milhão de euros que anualmente a câmara transfere para essa empresa.

A Presidente da Câmara quer manter "ligada à máquina" uma empresa que não tem nenhuma utilidade para o Município, visto que as suas funções poderiam ser cumpridas diretamente pela Câmara. O PS e o PSD querem manter este inútil sorvedor de dinheiros públicos.



**O IMI voltou a passar por aqui!**

## IMI na taxa máxima

O IMI em 2012 mantém-se na taxa máxima. Em setembro passado PS e PSD rejeitaram a proposta da CDU de diminuição deste imposto. A receita do IMI foi a que mais aumentou nas receitas municipais. Consideramos que a Câmara não deve contribuir para agravar ainda mais os muitos sacrifícios já impostos aos munícipes. Por isso a CDU tem vindo a propor a redução das taxas do IMI, o que repetidamente tem sido rejeitado pela maioria PS / PSD na Câmara de Odivelas.

## Tabela de taxas sobre

A Câmara aprovou também a nova tabela de taxas e tarifas a aplicar no Concelho de Odivelas. A tabela aprovada pelo PS e PSD não corrige nem melhora a questão de fundo que tem justificado a posição da CDU. Pelo contrário ainda as agrava, quer com o aumento geral das taxas em 3,7% mas, em que mais de uma centena delas têm aumentos muito mais significativos que chegam aos 100, 200 e até a mais de 300%, e com a criação de novas taxas, mais encargos e custos, muitos deles de incompreensível justificação, criando ainda mais dificuldades ao pequeno comércio.

## ADSE

### Dívida sobre na Freguesia de Odivelas

A gestão PSD na Junta de Freguesia foi o pior que poderia ter acontecido à cidade de Odivelas. Aos casos de irregularidades, de que é bom exemplo o processo de suspensão das Festas da Cidade de 2011 junta-se agora o acumular duma dívida avultadíssima à ADSE, a rondar já o milhão de euros, cerca de 30% do orçamento total da Junta. No final deste mandato a Junta de Odivelas vai estar bem pior do que no início. Dívidas a crescer, política de clientelas, processos em tribunal, fófós e gaitinhas. Obra nem vê-la...

**COMPRA JÁ A TUA EP!**



[www.pcp.pt](http://www.pcp.pt)

**7.8.9 Set. 2012**

**Atalaia  
Amora  
Seixal**